

edelbra



X K



O LIVRO DE UMA LETRA SÓ



B

Rosana Rios
Romont Willy

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

O LIVRO DE UMA LETRA SÓ

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autora, obra e ilustrador

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Atividade 3

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autora, obra e ilustrador

Rosana Rios (São Paulo, 1955) é roteirista de quadrinhos e de textos teatrais. Escritora de literatura infantil e juvenil com mais de 150 títulos publicados em 30 anos de carreira. Recebeu vários prêmios literários, como: Bienal Nestlé de Literatura, em 1990; Cidade de Belo Horizonte, em 1991; selo “Altamente Recomendável” da FNLIJ em 1995 e 2005. Foi finalista do prêmio Jabuti, em 2008 e 2011, na categoria Literatura Juvenil.

Romont Willy (Teresina) ilustrador autodidata, tem cerca de cinquenta livros publicados no Brasil e no exterior, nos quais recorre ora à pintura digital, ora a variadas técnicas da pintura tradicional. Vem se dedicando também à produção de textos e à publicação de vídeos de animação. Nesses, procura reforçar a importância da cultura brasileira para as crianças que estão em contato direto e intenso com a tecnologia.

Motivação para a leitura

Apresente aos alunos a canção “Eu”, criada e interpretada pelo grupo Palavra Cantada (disponível no link: <https://youtu.be/GBMQFJXaYLA>). Depois de ouvirem a canção e cantarem juntos algumas vezes, faça resgate oral do que compreenderam, destacando que a letra fala dos antepassados na família e mostra que, se aquelas pessoas não tivessem se conhecido, a família seria

diferente e talvez nem existisse.

Pergunte: _____

Conduza o questionamento de forma a deixar evidente que dependemos, em muitos aspectos, de quem veio antes de nós. Explore a noção de temporalidade, fazendo-os perceber que existem pessoas que viveram antes deles - seus antepassados - e são responsáveis pelas suas origens.

Em seguida, apresente o esboço de uma árvore e peça que cada aluno a transforme em uma árvore genealógica, isto é, que represente a sua família, indicando seus ancestrais e colocando-se também na representação. Faça referência ao fato de que cada família é de um jeito, e é importante reconhecer, valorizar e respeitar sua diversidade, sem ignorar que os vínculos e os papéis podem acontecer por afeto ou por consanguinidade. Dê maior ou menor ênfase a esse aspecto, de acordo com a configuração familiar de seus alunos, ou com o interesse que demonstrarem a respeito da questão, já que o foco da abordagem da leitura que será feita é a árvore genealógica e não a consanguinidade ou não dos vínculos familiares.

- Qual é o assunto da canção?
- De que lugares fala?
- São lugares conhecidos?
- É possível localizá-los no mapa? (Apresente um mapa e localize os lugares com as crianças.)
- Que aspectos do lugar de origem estão presentes na canção, relacionados a hábitos e costumes?

Categoria, gênero e temas

Categoria:

3º ao 5º anos do ensino fundamental

Temas:

Diversão e aventura; O mundo natural e social

Gênero:

Conto

O livro de uma letra só apresenta um abecedário com pequenas narrativas construídas integralmente com palavras que começam pela letra do alfabeto a que se refere. Essa situação, inusitada e criativa, é narrada por uma avó que coleciona histórias divertidas de sua família. A ilustração, que simula registros antigos, também diverte, desafia à criatividade e reforça aspectos relacionados ao tempo e à genealogia familiar.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa.

Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do

qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material é possibilitar ao aluno o contato com a literatura e oferecer as condições para que possa reconhecer, valorizar e fruir a leitura. As atividades propostas pretendem auxiliar o aluno a se envolver na leitura, além de reconhecer os elementos que compõem a narrativa literária (espaço, tempo, personagens).

Pré-leitura

Apresente o livro a partir da capa, explore a ilustração e o título e fale sobre o autor e a ilustradora, recorrendo às minibiografias disponibilizadas na p. 36. Leia o título da obra. Peça que olhem com atenção a imagem na capa e respondam:

- O que veem?
- A ilustração remete a quê?
- As fotos permitem imaginar o tema da história que leremos?

Leia o texto da contracapa e pergunte: —

Faça as intervenções necessárias para tornar os alunos capazes de perceberem que o texto da contracapa antecipa algumas características gerais do que lerão: supostamente foi escrito por alguém que anuncia ser neto da narradora das histórias de família, ilustradas com fotografias e contadas inteiramente com

- Quem é, supostamente, o autor desse texto? É o narrador da história a ser lida?
- O texto informa algumas particularidades do livro? Quais?
- Vocês saberiam indicar a finalidade desse texto em relação à história a ser lida?

palavras que iniciam com a letra do nome das pessoas destacadas (apresentadas em ordem alfabética).

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Leia em voz alta, de forma expressiva, o texto “Minha avó” (p.4-5) e problematize:

- Quem é a avó?
- Por que ela é considerada “meio maluca”?
- Por que o livro da família é “muito estranho”?
- Além de ilustrações que representam fotografias, que outro desenho aparece no livro?
- Para que serve?
- Com base nele, o que faz a avó? Isso comprova alguma coisa a respeito dela?

Destaque ainda a página 35, que apresenta um sumário. Pergunte:

- Alguém sabe o que é um sumário?

Deixe que examinem a página e infiram que o sumário apresenta uma lista organizada do conteúdo do livro.

Pergunte: _____

A ideia é que percebam que o sumário apresenta as histórias em ordem alfabética, organiza em ordem alfabética as diferentes pessoas da família, ainda que seus nomes não

- É comum aparecer sumário em livros de literatura que você lê?
- Por que será que a autora decidiu incluí-lo aqui?

apareçam no título.

Depois, encaminhe a leitura do texto na íntegra. Decida se a melhor maneira é a leitura em classe, extraclasse, ou se prefere usar uma forma mista, indicando porções do texto e prazo para uma e outra situação. Recomende que, assim como fez o neto da narradora, que reaparece no final das histórias de família, seus alunos façam uma lista das palavras desconhecidas que encontrarem e procurem o significado em um dicionário. Antes, mostre a página 34, que lista algumas dessas palavras.

Atividade 2

Encerrada a leitura na íntegra, realize uma primeira discussão oral, em grande grupo, a respeito dos conceitos de autor e narrador. Pergunte:

- Quem é o autor desse livro?

Espera-se que identifiquem Rosana Rios como a autora, aquela que pensa, organiza e escreve o livro. Então, proponha que expliquem como a autora organizou o livro. Para auxiliá-los, sugira que respondam: _____

Auxilie os alunos a verificarem que, em *Minha avó*, o primeiro narrador fala de si quando diz: Eu adoro minha avó. (Como isso se verifica?) Ele utiliza os pronomes eu, minha e os verbos estão flexionados predominantemente em primeira pessoa. Deixe que listem outros exemplos e que concluam que, no texto, o narrador conta uma história da qual

- Quem conta a história é a mesma pessoa que escreve? Justifique sua resposta.
- Observando o texto das p. 4-5, o narrador participa da história? Como se percebe isso?

participa, de seu ponto de vista pessoal. Nesse caso, é chamado de narrador em primeira pessoa.

Forme então duplas e peça que escolham uma das narrativas seguintes (use o sumário e excetue as letras H, K, W, X e Y, que serão objeto de outra atividade), procurando responder: _____

- Qual o título do texto escolhido?
- Quem são os personagens centrais?

• Este narrador é o mesmo verificado antes? Justifiquem.

As respostas confirmarão que o título do texto e o nome das personagens possuem a mesma letra inicial, como de resto todas as demais palavras que compõem a narrativa, confirmando o título da obra: **O livro de uma letra só.**

Proponha então que, nessas histórias, observem o cenário:

• Ele está expresso apenas em palavras? Justifiquem a resposta.

A ideia é que percebam que o cenário é descrito brevemente no texto, mas também aparece na ilustração, indicando que, na literatura infantojuvenil, texto e ilustração dialogam e se harmonizam para fornecer mais dados ao leitor.

A partir dessa constatação, destaque os textos Hqs, Karen, Walter, Xadrez e Yes! E pergunte: _____

- São textos? Por quê?
- Eles têm uma finalidade narrativa? Por quê?

Ouçá o que os alunos inferirem e valorize as observações relativas ao fato de que, nesses casos, recursos verbais e não verbais (ilustrações) se complementam, comunicam um sentido, logo são textos que indicam uma situação narrativa muito enxuta que decorre da intenção inicial de ser “um livro de uma letra só”.

Atividade 3

Problematize o modo de composição desses textos:

- Como vocês acham que a autora fez para produzi-los?

Informe que o modo de produção escolhido constitui um gênero literário, o tautograma, que consiste em uma espécie de jogo de palavras, já que todas as palavras de um texto comecem pela mesma letra.

Peça que destaquem exemplos do livro lido que comprovem a presença do gênero. Depois, distribua as letras do alfabeto entre duplas e peça que formem frases que constituam um pequeno tautograma, isto é, em que todas as frases sejam completas, tenham sentido claro, sejam coesas e coerentes e sejam escritas apenas com a letra que tocou à dupla.

Para começarem, sugira que busquem no dicionário algumas palavras que comecem pela mesma letra e que possam aparecer em um texto com unidade. Depois, acompanhe a produção das duplas, ofereça alternativas e oriente-as a respeito da coesão e coerência

do texto em produção. Depois, proponha que os leiam em voz alta e divirtam-se com o resultado!

Pós-leitura

Apresente aos alunos diversos textos infantis e infantojuvenis organizados a partir do abecedário (no acervo da Edelbra, por exemplo, há vários títulos de autoria de Gláucia de Souza, como *Uma partida de A a Z*, *Um jardim de A a Z*, *Um pomar de A a Z*, *Um susto de A a Z*, o *Abecedário dos bichos*, de Klevisson Viana ou o *ABC procura-se*, de Gwenda Carrère) e proponha que rememorem a finalidade da leitura desses textos. Certamente todos dirão que os livros têm como objetivo divertir, explorar as letras do alfabeto e ensinar sua sequência, contribuindo de forma lúdica para a alfabetização dos leitores.

Proponha que reflitam a respeito da finalidade da ordem alfabética no livro que acabaram de ler. Ouça as inferências dos alunos e auxilie-os a concluir que, nesse caso, o recurso é predominantemente literário, já que se destina a leitores mais fluentes e é critério criativo para a composição textual.

Por fim, destaque o fato de eles poderem fazer essa observação apenas porque já sabem ler com mais fluência e leram outros abecedários, ou seja, estão construindo uma história de leitura e se tornando leitores cada vez mais experientes.

Potencial interdisciplinar



A partir dos conteúdos das **Artes Visuais**, a leitura das ilustrações pode ser enriquecida e ampliada, especialmente no que se refere à intertextualidade. Na **Música**, é possível apreciar a canção da MPB, Samba de uma nota só, como gênero de expressão musical popular com motivação semelhante à da obra literária lida. Em **História**, é possível compilar histórias de família, registrá-las em diferentes fontes e reconhecê-la como resultado da ação humana no tempo e no espaço, a partir da identificação de permanências e mudanças ao longo do tempo. Igualmente, no **Ensino religioso**, é possível aprofundar os critérios de composição familiar, respeitando a lei, os afetos e outras condições que se reportem aos princípios éticos (familiares, religiosos, culturais) capazes de alicerçar a construção de projetos de vida.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Pré-leitura** • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP02

- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP04

- Atividade 1** • Localizar informações explícitas em textos.

EF15LP03

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP02

- Atividade 2** • Identificar, em narrativas, cenário (...) e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

EF01LP26

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP09

- Atividade 3**
- Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF05LP11

- Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

EF35LP12

- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

EF05LP26

- Pós-leitura**
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP15

- Artes Visuais (AR)**
- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

EF15AR01

- Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

EF15AR13

História (HI)

- Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

EFO2HI08

- Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

EFO4HI01

Ensino Religioso (ER)

- Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.

EF09ER07

**O LIVRO
DE UMA
LETRA SÓ**

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França,
Camila Garcia Kieling
e Carolina Affonso Mayer

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2020

edelbra